

## OBSERVAÇÕES PRELIMINARES SOBRE O COMPORTAMENTO DE NOVAS PROGENIES DE CAFEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM NA REGIÃO DE ARAGUARI-MG

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, R.A. Ferreira e R. Santinato, Pesquisadores do Mapa e Fundação Procafé e Reginaldo O. Silva, Tec Agr da ACA

Os trabalhos de melhoramento genético do cafeeiro, a cargo da Equipe Técnica do Mapa e Fundação Procafé, buscam ampliar a base de seleção, a cada ano incluindo novas progênies, obtidas em ensaios nos Campos Experimentais de diversas regiões. Também, objetiva estudos de adaptação em condições ambientais diferenciadas.

Assim, a região de Araguari-MG, ao instalar seu Campo Experimental, através da ACA, em colaboração com a Fundação, passou a receber os materiais oriundos das seleções efetuadas em diferentes ensaios, especialmente de Varginha, de Martins Soares, de Marechal Floriano e de Coromandel.

Com essas progênies, e mais 5 obtidas de seleções do Iapar, foi constituído um campo de observação com 93 itens, para avaliação do comportamento regional do material e, para, auxiliar no trabalho de seleção em seguida, especialmente das plantas híbridas.

O campo foi instalado na área Experimental Izidoro Bronzi, na quadra 2, com plantio em início de junho de 2010, com número variável de 10-15 mudas por progênie, sendo usado o espaçamento de 4 x 0,5m. Em seguida as plantas receberam os tratos indicados de adubação e controle de pragas e doenças, sendo que um controle específico para ferrugem só foi praticado no último ano, com triazol mais estrobilurina, para todos os itens, independentemente de sua susceptibilidade.

A avaliação inicial do campo foi feita através da colheita dos cafeeiros, na sua primeira safra, em julho de 2012, com a maioria dos frutos no estágio cereja.

### Resultados iniciais

Na tabela 1 estão colocados os dados da primeira colheita do campo. Verifica-se que houve grande variação na produção inicial das diferentes progênies, de cerca de apenas um litro até 13,7 litros por planta.

Em relação ao padrão do ensaio, o Catuai vermelho 15, verificou-se que 13 progênies foram mais produtivas, com produção acima de 9,8 litros por planta, citando-se 4 híbridos novos de Acauã, 3 Catuais vermelhos, com destaque para o 20-15, 1 Catuai amarelo, o Sabiá, juntamente com o Catuai amarelo 66, o IPR 100, o Iapar 59 e o Arapongas.

O trabalho terá prosseguimento, para observações de maior número de safras, sendo que o campo já possibilitou, neste ano, a seleção das melhores plantas dos itens de interesse, cujas sementes darão origem a ensaios de competição adequadamente delineados.

**Tabela 1-** Produção, na 1ª safra, El litros de frutos por planta, em cafeeiros do campo de progênies com resistência à ferrugem, Araguari-MG, 2012

Itens em observação	Produção o na 1ª safra em litros por planta
20 (Sabiá 398) FSA	3,4
19 (Acauã 66) FSA	4,2
08 (Catuai A 3 SM - RII - Cova 15)	4,7
30 (Catuai Amarelo 20/15(5-13)) FSA	5,4
67 (Catuai Cova 1) - Segreg.	5,9
76 (Eparey CV 317 3.13)	2,2
24 (Catuai Vermelho 36/69(5/42)) FSA	9,7
71 (Icatu 3696 Cv 525 3.21)	9,4
22 (Acauã Amarelo) FSA	7,2
59 (Acauã Amarelo)	8,0
09 (Catuai Amarelo 24-137) Jaguará	7,0
N23 (IPR 104)	4,9
82 (Catuai Roxinho Cova 346 (3-27))	7,3
78 (H6839-5 CV 713 e 348 e 459 (3.27))	8,8
N17 (Obatã) IAC	6,9
N18 (IAPAR 59)	9,9
N25 (Paraíso H419-10-6-2-5-1)	6,2
72 (Borboum Vermelho)	6,1
66 (M. Novo Amarelo CV 476 (3.26))	8,8
44 (Arara - Tardio SSP)	7,5
26 (Sábica 398)	9,8
70 (Catuai Vermelho 36/6 Cv 240 (co 3.12))	9,7
71 (Icatu 3696 Cv 525 3.21)	4,9
10 (Siriema - 14/8 - Amarelo) - Rio Fundo	6,1
N25 (Paraíso H419-10-6-2-5-1)	6,9
34 (Siriema 5/19 -15) FSA	9,5
13 (Catuai Amarelo 2SL Porte Alto FEV)	8,5
04 (Catuai Amarelo - 3 SM Rio Fundo - MF)	7,3
35 (Siriema 5/14 - 3 FSA)	9,6
69 (Catuai Vermelho 36/6 CV 366 (co 3.12))	9,5
15 (Catuai Amarelo - Broto Br FSA) - Híbrido	7,5
47 (Maracatia)	4,4
36 (Acauã - Estaca 90)	6,4
12 (Sarchimor Amarelo (Arara) MF - JS)	8,1
17 (Acauã - Origem 37 Abac. - FSA)	7,9
18 (Catuai vermelho 20/15 - Porte Médio -	8,9
32 (Siriema 5/19-13 Amarelo FSA)	5,8
28 (Acauã (5/20) FSA)	9,0
27 (Acauã 65 - FSA)	9,0
03 (Catuai Amarelo - 30/2 - Rio Fundo - MF)	7,3
63 (Acauã 68/11 CV 48 (Item 8 MG 3.45))	7,9
39 (Icatu 925 (F2) (TA SSP 0,25) - F3 -	4,4
31 (San Ramon)	2,1
N1 (Catuai Amarelo 2 SL)	8,6
14 (Bourbon Vermelho - FSA)	6,0
57 (Catuai Vermelho 19/8 CV 380)	7,4
74 Obatã Amarelo - Porte Médio (	6,6
11 (Catuai 24-137- S.S.M. - CK) item 83	7,8
33 (Siriema 5/32 - 8 FSA)	6,2
75 (UFV 335.1013 c.567 CV 291 (3.13))	4,5
16 (Águia (5/33) FSA)	9,4
02 (24/137 - Catuai A. -Br Br -Fdo Bco	7,7
N7 (Palma II)	5,1
80 (Catuai Amarelo 24/137 C. 901-686-687 -	5,8
38 (Acauã x ? "F2" SSP) - (F3 - Híbrido)	8,2
55 (Acauã - D. Martins V SSP 4%)	8,3
07 (24/137 - Catuai A. -Br V- Fundo Bco	6,6
05 (Catuai Vermelho - 20/15 - 626 - S.S. M.	6,9
49 (Acauã - D. Martins II 7%) - F3 - Híbrido	9,1
56 (Palma III - FSA)	8,3
43 (Palma II Amarelo (CK))	9,3
61 (Acauã - 68-2 CV 9 (Item 2 MG 3.45))	7,1
77 (Bem Te vi Cova 334 (3.27))	6,9
73 (Icatu 925 Cv 231 (3.25)(Clone)	4,9
58 (Siriema (Resistente CEPEC))	5,8
42 (SVI Planta 3 (Acaí x Catimor) 4% )	4,0
09 (Catuai 785/15 - Jaguará)	9,8
79 (Catuai Vermelho 6/48 CVs 668-388-392	5,2
81 (Catuai Amarelo 3/5 Cova 749 (3-27))	10,1

01 (24/137 -Catucaí A.Br Br –F.Bco Germ	9,2
21 (20/15 Vermelho - 2ª Seleção - FSA))	10,5
52 (Acauã - D. Martins SSP 3%) - F3	9,9
51 (Acauã - D. Martins SSP 5%) F3	9,6
29 (Catucaí Vermelho 20/15 (5-13) FSA) -	10,0
86 (Catucaí Vermelho CV 446 3.27)	5,7
23 (Catucaí IAC 51 - Seleção FSA)	4,9
53 (Acauã - D. Martins I SSP 3%) - F3 -	8,3
85 (474-19-10 CV 222) (Acáia)	9,2
48 (Acauã Amarelo D. Martins II SSP 10%))	11,6
60 (Araponga)	12,7
50 (Acauã Amarelo, D. Martins I)	13,7
83 (Icatu 925 - SSP TA) - Híbrido	8,0
37 (Café arreado)	0,6
46 (Acauã CV 106 Item 18 3.45) - Acauã	12,8
84 (Catucaí amarelo IAC 66)	13,2
54 (F2 Acauã x ? Sítio São Paulo )- Híbrido	12,2
N20 (IPR 99)	6,5
N22 (IPR 103)	6,2
N19 (IPR 98)	5,7
N21 (IPR 100)	11,9
45 (Catucaí vermelho IAC15)	9,8

